

UNIDADE CURRICULAR-PROJECTO

CURSO DE CONTABILIDADE

3º ANO

Relatório de Consolidação de Contas

**ALI, CONSERVA & LIMPA- COMERCIO POR
GROSSO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA**



Ano lectivo: 2010/2011

2º Semestre

Alunos: Maria de Fátima Gonçalves nº21203

Patrícia Alexandra dos Santos Rito nº21207

**EMPRESA: ALI, CONSERVA & LIMPA- COMERCIO POR
GROSSO DE PRODUTOS ALIMENTARES, SA**

Data de entrega: 20/06/2011

Índice

RELATÓRIO DE CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS	3
Grupo de Empresas	4
Procedimentos de Consolidação - Método proporcional	5
Procedimentos de Consolidação - Método de Consolidação Integral	5
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRA CONSOLIDADAS	6
Princípios de Consolidação	10
Lançamentos Contabilísticos	12
Método de Consolidação Proporcional	12
Método de Consolidação Integral	13
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS.....	15
RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO.....	17

RELATÓRIO DE CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

A ALI,CONSERVA&LIMPA-COMERCIO POR GROSSO DE PRODUTOS ALIMENTARES,SA, pessoa colectiva nº 500 273 170, sedeadada na Rua Lopes Gonçalves, Maximinos 4700-227 Braga iniciou a sua actividade em 03 de Janeiro de 2011 dedicando-se à importação, exportação e ao comércio de produtos alimentares frescos, congelados e enlatados, bebidas alcoólicas e não alcoólicas, produtos de limpeza e materiais de conservação.

Desde o início que um dos seus objectivos se centrava em efectuar investimentos em empresas que de alguma forma pudessem controlar e obter recursos.

Como tal, após uma análise criteriosa a várias empresas, a sociedade deliberou no mês de Agosto à aquisição de 50% da MEDICOM-MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA&GESTÃO DE CONDOMÍNIOS, SA, pessoa colectiva nº500 611 254, com sede em Bragança, na Zona Industrial, Alto das Cantarias.

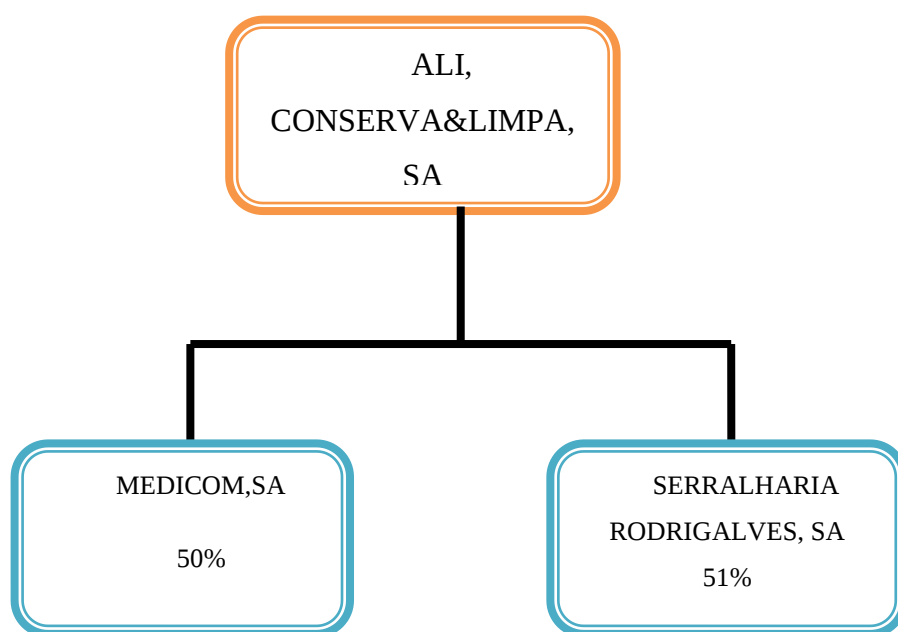
As razões que levam a tal decisão baseiam-se no facto desta apresentar uma forte relação com a nossa entidade e no seu crescimento sustentável verificado ao longo deste ano. Conjuntamente assumimos o controlo e a responsabilidade de cumprir todos os objectivos projectados.

Também em Setembro se delineou a aquisição de uma participação de 51% na empresa SERRALHARIA ROGRIGALVES, SA, pessoa colectiva nº 543 710 092, sedeadada em Bragança, na Zona Industrial nº24 lote 14. É sabido que esta empresa encontra-se de todo fora dos padrões da nossa actividade. No entanto, é uma área que bem dominada poderá originar excelentes resultados.

Uma condicionante se elevou, em Dezembro do presente ano, ou seja, a empresa passou a ser controlada pela agora empresa-mãe AZEITES&LIOCRE,SA.

No entanto, para efeitos de simplificação na simulação apenas serão consideradas as participações directas.

Grupo de Empresas



De forma a dar cumprimento ao exposto no artigo 508º-A do código das sociedades comerciais, que estabelece a obrigatoriedade de consolidação de contas será elaborado pelos administradores da sociedade o presente relatório. Porém, antes de se proceder à sua elaboração será primeiramente definido o perímetro de consolidação.

Considera-se assim a empresa MEDICOM, SA como uma entidade conjuntamente controlada na qual a nossa empresa, a empresa-mãe controla em conjunto a entidade e a SERRALHARIA RODRIGALVES, SA como uma entidade subsidiária na qual a empresa detém o controlo total. Deste modo, estas participação serão consolidadas de acordo com o método proporcional no caso da entidade conjuntamente controlada e integral na subsidiária.

O primeiro método, o **proporcional** estabelece que seja integrado, no balanço e na demonstração de resultados da empresa consolidante, a fracção que proporcionalmente lhe corresponder nos elementos dos balanços e das demonstrações dos resultados das empresa consolidada.

O **método de consolidação integral** aqui visualizado na óptica do proprietário, considera que devam ser integralmente transferidos para a empresa consolidante todos os elementos do balanço e da demonstração de resultados da empresa consolidada,

evidenciando os direitos de terceiros, designados para este efeito *Interesses Minoritários*.

Procedimentos de Consolidação - Método proporcional

- 1º Transferência de 50% dos saldos do Balanço e Demonstração de Resultados;
- 2º Eliminação da participação financeira (NCRF 15 § a);
- 3º Eliminação da fracção dos capitais próprios à data de aquisição;
- 4º Evidenciação da diferença de consolidação (NCRF 14 §32 (*Goodwill*) e 36 (*Badwill*));

Sendo este método utilizado para entidades conjuntamente controladas não subsiste a existência de existências minoritários.

Procedimentos de Consolidação - Método de Consolidação Integral

- 1º Acumulação dos saldos do Balanço e da Demonstração de Resultados (NCRF 15 §13);
- 2º Eliminação da participação financeira (NCRF 15 § a);
- 3º Eliminação da fracção dos capitais próprios à data de aquisição;
- 4º Evidenciação da diferença de consolidação (NCRF 14 §32 (*Goodwill*) e 36 (*Badwill*));

5º Determinação dos interesses minoritários (NCRF 15 § 13 c). Estes interesses devem ser reconhecidos no capital próprio mas separadamente do capital próprio dos accionistas da empresa-mãe (NCRF 15 § 24).

Deveriam ainda em cada um dos métodos serem anuladas todas as operações intra-grupo tal como prevê os § 15 e 16 da NCRF 15. No entanto, à data não existem quaisquer operações susceptíveis de serem anuladas. Existiram operações entre as empresas tais como vendas e serviços prestados, no entanto, à data não existiam dívidas intra-grupo nem existências finais por forma a eliminar o lucros contidos nelas.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRA CONSOLIDADAS

Entidade: ALL,CONSERVA&LIMPA,SA							
BALANÇO	NOTAS	DATA					
RUBRICAS		31-12-2011					
		A	S (51%)	M(50%)	A+S+M	Correcções	Consolidado
ACTIVO							
Activo não corrente							
Activos fixos tangíveis		446113,69	366304,51	68739,08	881157,28		881157,28
Propriedades de investimento		175000	32545,67	265188	472733,67		472733,67
Goodwill			77488,94	8808,5050	86297,445	65660,12	151957,565
Activos intangíveis			1700	1767,29	3467,29		3467,29
Activos biológicos							
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			146862,33	71334,85	218197,18		218197,175
Participações financeiras - outros métodos		591226,43	126000	189500	906726,43	-591226,43	315500
Accionistas/sócios							
Outros activos financeiros		50000	90,07	12590,07	62680,14		62680,14
Activos por impostos diferidos		2555,19			2555,19		2555,19
Total Activo não Corrente		1264895,31	750991,52	617927,79	2633814,62	-525566,31	2108248,31
Activo Corrente							
Inventários		1496,19	9065,61	388301,11	398862,91		398862,91
Activos biológicos							
Clientes		12567,48	286324,2	214935,13	513826,81		513826,81
Adiantamentos a fornecedores							
Estados e outros entes públicos		25142,36	91468,06		116610,42		116610,42
Accionistas/sócios							
Outras contas a receber		1312,5	200,37		1512,87		1512,87
Diferimentos		25450		33,72	25483,72		25483,72
Activos financeiros detidos para negociação		1825,35	108,15	13032,5	14966		14966
Outros activos financeiros							
Activos não correntes detidos para venda							
Caixa e depósitos bancários		426698,76	199116,86	514210,32	1140025,94		1140025,94
Total Activo Corrente		494492,64	586283,25	1130512,8	2211288,67		2211288,67
Total do Activo		1759387,95	1337274,77	1748440,57	4845103,29	-525566,31	4319536,98
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO							
Capital próprio							
Capital realizado		700000	357142,86	150000	1207142,9	-507142,86	700000,0
Acções (quotas) próprias		-40000	-14258,71	-3575	-57833,71	17833,71	-40000
Outros instrumentos de capital próprio		416042,1	100000	30000	546042,1	-130000	416042,1
Prémios de emissão			2857,14	128113,22	130970,36	-130970,36	
Reservas legais							
Outras reservas							
Resultados transitados							
Ajustamentos em activos financeiros							
Excedentes de revalorização		105000	1928,7	84,97	107013,67	-2013,67	105000
Outras variações no capital próprio		68750	44886,24	35943,12	149579,36	-80829,36	68750
Resultado líquido do período		-215758,23	91867,59	141126,96	17236,32	21188,56	38424,88
Capital Próprio		1034033,87	584423,82	481693,27	2100151	-811933,98	1288216,98
Interesses Minoritários					286367,67	286367,67	
Total do capital próprio		1034033,87	584423,82	481693,27	2100150,96	-525566,31	1574584,65
Passivo							
Passivo não corrente							
Provisões				3600	3600		3600
Financiamentos obtidos		479152,69	121396,38	670864,10	1271413,17		1271413,17
Responsabilidades por benefícios pós-emprego							
Passivos por impostos diferidos		449,57			449,57		449,57
Outras contas a pagar							
Total Passivo Não Corrente		479602,26	121396,38	674464,1	1275462,7		1275462,74
Passivo corrente							
Fornecedores		41675,04	30527,56	94780,19	166982,79		166982,79
Adiantamentos de clientes							
Estado e outros entes públicos		5778,35	34664,08	72923,81	113366,24		113366,24
Accionistas/sócios							
Financiamentos obtidos		170170,79	401025,17	354525,63	925721,59		925721,59
Outras contas a pagar		20581,68	161678,99	58407,7	240668,37		240668,37
Diferimentos		7545,96	3558,77	11645,87	22750,60		22750,60
Passivos financeiros detidos para negociação							
Outros passivos financeiros							
Passivos não correntes detidos para venda							
Total do passivo corrente		245751,82	631454,57	592283,2	1469489,6		1469489,59
Total do passivo		725354,08	752850,95	1266747,3	2744952,33		2744952,33
Total do capital próprio e do passivo		1759387,95	1337274,77	1748440,57	4845103,29	-525566,31	4319536,98

Entidade: ALI,CONSERVA&LIMPA,SA						
		DATA				
	NOTAS	31-12-2011				
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS		A	S(51%)	M(50%)	A+S+M	Consolidada
Vendas e serviços prestados		533411,48	860996,9	1206252,2	2600661	2600660,60
Subsídios à exploração		2515,32	754,66	377,3	3647,28	3647,28
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			27593,07		27593,07	27593,07
Variação nos inventários da produção						
Trabalhos para a própria entidade						
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-379154,68	-573866,3	-961119,9	-1914141	-1914140,92
Fornecimentos e serviços externos		-92175,28	-46730,36	-25003,22	-163909	-163908,86
Gastos com o pessoal		-229635,24	-132539,9	-55488,75	-417664	-417663,84
Imparidade de inventários (perdas/reversões)						
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-7992,25		-615	-8607,25	-8607,25
Provisões (aumentos/reduções)				-3600	-3600	-3600
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizações (perdas/reversões)						
Aumentos/reduções de justo valor		-65,75	-3,9	89,25	19,6	19,6
Outros rendimentos e ganhos		9068,39	343,13	69771,44	79182,96	79182,96
Outros gastos e perdas		-7237,8	-14078,82	-30654,31	-51970,9	-51970,93
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		-171265,81	122468,5	200009,02	151211,7	151211,72
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-35031,24	-12284,05	-11872,28	-59187,6	-59187,57
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)						
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-206297,05	110184,5	188136,75	92024,16	92024,16
Juros e rendimentos similares obtidos		915,4		33,72	949,12	949,12
Juros e gastos similares suportados		-12191,77	-8109,36	-31362,73	-51663,9	-51663,86
Resultado antes de impostos		-217573,42	102075,1	156807,74	41309,42	41309,42
Imposto sobre o rendimento do período:						
Imposto sobre o rendimento do período-Imposto corrente		-290,43	-10207,51	-15680,77	-26178,7	-26178,71
Imposto sobre o rendimento do período-imposto diferido		2105,62			2105,62	2105,62
Resultado líquido do período		-215758,23	91867,59	141126,97	17236,33	17236,33

Entidade: ALI,CONSERVA&LIMPA,SA						
		DATA				
	NOTAS	31-12-2011				
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA		A	S(51%)	M(50%)	A+S+M	Consolidada
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo						
Recebimentos de clientes		522.185,41 €	685.719,06 €	714.122,79 €	1.922.027,26 €	1.922.027,26 €
Pagamentos a fornecedores	-	390.930,27 €	748.998,39 €	-1.097.386,92 €	-2.237.315,58 €	-2.237.315,58 €
Pagamentos ao pessoal	-	145.886,83 €	82.798,72 €	33.966,24 €	-262.651,79 €	-262.651,79 €
Caixa gerada pelas operações	-	14.631,69 €	146.078,05 €	417.230,37 €	577.940,11 €	577.940,11 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento				81.270,01 €	81.270,01 €	81.270,01 €
Outros recebimentos/pagamentos	-	164.410,10 €	124.194,48 €	1.006.336,64 €	717.732,06 €	717.732,06 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-	179.041,79 €	270.272,53 €	507.836,26 €	58.521,94 €	58.521,94 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento						
Pagamentos respeitantes a:						
Activos fixos tangíveis	-	222.411,11 €	310.593,61 €	340.482,26 €	873.486,98 €	873.486,98 €
Activos intangíveis	-	4.094,15 €			4.094,15 €	4.094,15 €
Investimentos financeiros	-	591.226,43 €	161.342,05 €	585.715,00 €	1.338.283,48 €	1.338.283,48 €
Outros activos	-	3.964,55 €		19.421,25 €	23.385,80 €	23.385,80 €
Recebimentos provenientes de:						
Activos fixos tangíveis		3.075,00 €			3.075,00 €	3.075,00 €
Activos intangíveis					- €	- €
Investimentos financeiros			1.140,00 €	28.665,16 €	29.805,16 €	29.805,16 €
Outros activos		2.073,45 €		6.532,24 €	8.605,69 €	8.605,69 €
Subsídios ao investimento		75.000,00 €	45.200,00 €	22.600,00 €	142.800,00 €	142.800,00 €
Juros e rendimentos similares					- €	- €
Dividendos					- €	- €
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-	741.547,79 €	425.595,66 €	887.821,12 €	-2.054.964,57 €	-2.054.964,57 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento						
Recebimentos provenientes de:						
Financiamentos obtidos		327.842,24 €	311.036,70 €	670.560,49 €	1.309.439,43 €	1.309.439,43 €
Alienação de acções próprias		90.000,00 €			90.000,00 €	90.000,00 €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		1.055.560,83 €	682.230,74 €	297.648,22 €	2.035.439,79 €	2.035.439,79 €
Cobertura de prejuízos					- €	- €
Doações					- €	- €
Outras operações de financiamento		100.000,00 €		1.697,86 €	101.697,86 €	101.697,86 €
Pagamentos respeitantes a:						
Financiamentos obtidos	-	38.143,17 €	71.667,72 €	42.737,48 €	152.548,37 €	152.548,37 €
Juros e gastos similares	-	7.971,56 €	9.003,35 €	29.398,91 €	46.373,82 €	46.373,82 €
Dividendos					- €	- €
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	130.000,00 €	14.258,71 €	3.575,00 €	147.833,71 €	147.833,71 €
Outras operações de financiamento	-	50.000,00 €	3.352,61 €		53.352,61 €	53.352,61 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		1.347.288,34 €	894.985,05 €	894.195,18 €	3.136.468,57 €	3.136.468,57 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		426.698,76 €	199.116,86 €	514.210,32 €	1.140.025,94 €	1.140.025,94 €
Efeito das diferenças de câmbio						
Caixa e seus equivalentes no início do período						
Caixa e seus equivalentes no fim do período		426.698,76 €	199.116,86 €	514.210,32 €	1.140.025,94 €	1.140.025,94 €

[illegible]

Princípios de Consolidação

a) Investimentos Financeiros em Empresas do Grupo

A participações financeiras em empresas nas quais o Grupo detenha, directa ou indirectamente, mais de 50% dos direitos de voto em Assembleia Geral de Accionistas ou detenha o poder de controlar as suas políticas financeiras e operacionais (definição de controlo utilizada pelo Grupo), foram incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas, pelo método de consolidação integral. O capital próprio e o rendimento integral destas empresas, correspondente à participação de terceiros nas mesmas, são apresentados separadamente na Demonstração de Posição Financeira Consolidada e na Demonstração de Resultados Consolidada, respectivamente, na rubrica interesses minoritários.

O rendimento integral e as restantes rubricas de capital próprio são atribuídas aos detentores de interesses minoritários.

Os activos e passivos de cada filial são identificados ao seu justo valor na data de aquisição.

Qualquer excesso do custo de aquisição acrescido da quota-parte dos interesses minoritários no justo valor dos activos e passivos adquiridos, ou alternativamente, acrescido do justo valor da participação dos interesses minoritários na filial adquirida, em relação ao justo valor dos activos e passivos líquidos totais da filial adquirida, é reconhecido como diferença de consolidação positiva.

Os interesses de accionistas minoritários são apresentados pelo justo valor da respectiva participação na filial adquirida.

b) Investimentos financeiros em empresas conjuntamente controladas

As participações financeiras em empresas controladas conjuntamente (empresas que o Grupo controla em conjunto com entidades terceiras, sendo o controlo conjunto estabelecido contratualmente ou por acordo parassocial) foram valorizadas nestas demonstrações financeiras consolidadas pelo método de consolidação proporcional, desde a data em que o controlo conjunto é adquirido ou constituído. De acordo com este método os activos, passivos, gastos e rendimentos destas empresas foram integrados, nas demonstrações financeiras consolidadas anexas, rubrica a rubrica na proporção do controlo atribuível ao Grupo.

O excesso do custo de aquisição face ao justo valor de activos e passivos identificáveis da empresa controlada conjuntamente na data de aquisição é reconhecido como diferença de consolidação.

As transacções e os saldos e entre empresas são eliminados, na proporção do controlo atribuível ao Grupo.

c) Diferenças de Consolidação

As diferenças positivas entre o custo de aquisição dos investimentos em empresas do Grupo, acrescido do justo valor da participação dos interesses minoritários na filial adquirida, e o justo valor dos activos e passivos líquidos totais da filial adquirida, são reconhecidas como diferença de consolidação positiva.

As diferenças positivas entre o custo de aquisição dos investimentos em empresas controladas conjuntamente e empresas associadas e o justo valor dos activos e passivos identificáveis dessas empresas à data da sua aquisição, são registadas na rubrica Diferenças de consolidação.

O valor das diferenças de consolidação não é amortizado, sendo testado anualmente para verificar se existem perdas por imparidade.

Lançamentos Contabilísticos

Método de Consolidação Proporcional

41-Investimentos financeiros

413-Inv. em entidades conjuntamente controlada

4132- Participações de capital - outros métodos

Ei 406226,43€	1) 406226,43€

54-Prêmios de Emissão

3) 128113,22€	Ei 256226,43€

53-Prestações Suplementares

5) 30000€	Ei 60000€

59-Outras Variações no Capital Próprio

593-Subsídios

7) 35943,12€	Ei 71886,24€

51-Capital

512-Capital Subscrito e Realizado

2) 150000€	Ei 300000€

52-Ações (Quotas Próprias)

Ei 7150€	4) 3575€

58- Exc. de Ver. de Activos tangíveis e intangíveis.

589- Outros Excedentes

6) 84,97€	Ei 169,94€

44-Activos Intangíveis

441-Goodwill

1) 406226,43€	2)150000€
	3)128113,22€
4) 3575€	5)30000€
	6)84,97€
	7) 35943,12€
409801,43€	344141,31€

Goodwill= (406226,43+3575)-(150000+128113,22+30000+84,97+35943,12)

Goodwill=65660,12€

Método de Consolidação Integral

41-Investimentos Financeiros
411-Investimentos em Subsidiárias
4112-Partes de Capital Empresas do Grupo

Ei 185000€	1)185000€
------------	-----------

52-Accções (Quotas) Próprias

Ei 14258,71€	3) 7271,94€
	3) 6986,77€

54-Prémios de Emissão

5) 1457,14€	Ei 2857,14€
5) 1400€	

593-Subsídios

7) 22891,98€	Ei 44886,24€
7) 21994,26€	

819-Badwill

1) 185000€	2) 182142,86€
3) 7271,94 €	4) 51000€
	5) 1457,14€
	6) 983,64€
	7) 22891,98€
192271,94€	258475,62€

51-Capital
512-Capital Subscrito e Realizado

2)175000€	Ei 357142,86€
2)182142,86€	

53-Prestações Suplementares

4) 51000€	Ei 100000€
4) 49000€	

589-Outros Excedentes

6) 983,64€	Ei 1928,70€
6) 945,06€	

81-Resultado Líquido do Período

8) 45015,12€	Ei 91867,59€
--------------	--------------

27-Outros Devedores e Credores

2788-Devedores e Credores Diversos

27881-Interesses minoritários

3) 6986,77€	2)175000€
	4) 49000
	5) 1400€
	6) 945,06€
	7) 21994,26
	8) 45015,12€

6986,77€ 293354,44€

INTERESSES MINORITÁRIOS= (175000+49000+1400+945,06+21994,26+45015,12)-6986,77
LM= 286367,67€

BADWILL= (185000+7271,94)-(182142,86+51000+1457,14+983,64+22891,98)
BADWILL=66203,68€

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas da ALI, CONSERVA&LIMA, S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2011, (que evidencia um total de 4319536,98 euros e um total de capital próprio de 1574584,65 euros, incluindo um resultado líquido de 38424,88 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração de alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Estas demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), tal como adoptadas na em Portugal

Responsabilidades

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

(i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;

(ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

(iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

(iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada da ALI, CONSERVA&LIMPA,SA em 31 de Dezembro de 2011, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro.

Braga, 31 de Março de 2012.

Moreira Nadais, S.R.O.C., Lda.

representada por:

Alberto João Martins Saraiva, R.O.C.

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Accionistas,

Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras Consolidadas apresentados pelo Conselho de Administração de ALI, CONSERVA&LIMPA,SA relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011.

No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a actividade da empresa. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respectiva documentação bem como a eficácia do sistema de controlo interno, apenas na medida em que os controlos sejam relevantes para o controlo da actividade da empresa e apresentação das demonstrações financeiras, do sistema de gestão de risco e da auditoria interna e vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos.

Como consequência do trabalho de revisão legal efectuado, emitimos a respectiva Certificação Legal das Contas, em anexo.

No âmbito das nossas funções verificámos que:

i) o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração das variações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o correspondente Anexo permitem uma adequada compreensão da situação financeira da empresa, dos seus resultados, das alterações do capital próprio e dos fluxos de caixa;

ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados;

iii) o Relatório de Gestão é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da sociedade evidenciando os aspectos mais significativos;

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, somos do parecer que:

i) seja aprovado o Relatório de Gestão Consolidado;

ii) sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras Consolidadas;

Braga, 31 de Março de 2011

O Fiscal Único

Moreira Nadais, S.R.O.C., Lda.

representada por:

Alberto João Martins Saraiva, R.O.C.